

# ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES NO PERÍODO DE 2008 A 2018

Jéssica Chinelato Francisco da Silva<sup>1</sup>, Tatiana Mezadri<sup>1</sup>, Gabrielle de Ávila de Oliveira<sup>1</sup>,  
Luciane Peter Grillo<sup>1</sup>, Graziela Liebel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, Brasil  
[mezadri@univali.br](mailto:mezadri@univali.br)

**Introdução** O estado nutricional durante a gestação é de extrema importância no que se refere a saúde materna. Sabe-se que o índice de massa corporal é associado a maiores chances de parto cesáreo, alta retenção de peso pós gestacional, aumento do risco de a criança nascer grande para idade gestacional, baixo índice de APGAR e aumento de nascimento prematuro espontâneo.

**Objetivo** Este estudo objetivou analisar a evolução do estado nutricional das gestantes cadastradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Município de Itajaí, SC no período de 2008 a 2018 e comparar os resultados com diferentes estratos (estadual, regional e nacional).

**Metodologia** Foram coletados dados referentes a classificação do índice de massa corporal gestacional (baixo peso, adequado, sobrepeso e obesidade). Após avaliar os percentuais, foi realizado o cálculo da média e do coeficiente de variação do índice de massa corporal no período de 2008 a 2018 para os estratos: municipal (Itajaí, n=7.088), estadual (Santa Catarina, n=191.638), regional (região Sul, n=656.123) e nacional (Brasil, n=3.009.629) utilizando o programa Excel. **Resultados.** Os dados mostraram tendência para diminuição gradual do baixo peso ao nascer e aumento do sobrepeso e obesidade das gestantes para todos os estratos estudados. e constatou-se que o percentual de peso adequado entre os anos decresceu ( $r=-0,62$ ;  $p=0,0503$ ) e aumentou o percentual de obesidade ( $r=0,79$ ;  $p=0,0066$ ). **Conclusões:** Há uma tendência de diminuição gradual do baixo peso e aumento do sobrepeso e obesidade ao longo dos anos, tanto para o município de Itajaí, quanto para Santa Catarina, Região Sul e Brasil, observando a importância do cuidado pré-natal interdisciplinar e qualificado; da sensibilização das gestantes sobre alimentação e estilo de vida saudável; da conscientização sobre os fatores que podem interferir na evolução normal da gestação e sobre os riscos que o baixo peso e o excesso de peso podem causar neste período. Além disso, é importante observar essa transição nutricional na gestação, pois tanto o baixo quanto o excesso de peso gestacional são prejudiciais tanto para mãe quanto para o bebê. Reforça-se a importância da qualificação de profissionais que participam da operacionalização do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional para que possa haver uma padronização na coleta dos dados e uma alimentação adequada do sistema.

**Palavras-chave:** Gestante. Estado nutricional. Sistema de informação em saúde.